

Medicina Veterinária

**Óleo de girassol ozonizado como alternativa terapêutica na otite externa canina por *Malassezia pachydermatis***

Isabella Hyrali Santos Oliveira - Acadêmica do 7º módulo de Medicina Veterinária, DMV/UFLA. Contato: isabella.oliveira6@estudante.ufla.br

IONE MEIRA BORGES - Doutoranda do Programa de Pós-Graduação em Plantas Medicinais, Aromáticas e Condimentares, Bolsista CAPES, Coorientadora, UFLA. Contato: ione.meira1@estudante.ufla.br

ZULLYT BÁRBARA RODRIGUEZ ZAMORA - Médica veterinária pesquisadora do Centro Nacional de Investigaciones Científicas de Cuba-CNIC. La Habana-Cuba. Contato: zullyt.zamora@cnic.cu

ROSA ONIDIA RÓMULO PÉREZ - Médica veterinária pesquisadora do Centro Nacional de Investigaciones Científicas de Cuba-CNIC. La Habana-Cuba. Contato: rosa.romulo@cnic.cu

BÊ GONÇALVES LAGO - Médico veterinário do Parque Francisco de Assis. Contato: be.lago1983@gmail.com

LUIS DAVID SOLIS MURGAS - Orientador, Professor Titular do Setor de Fisiologia e Metabolismo Animal, PPGCV/FZMV/DMV/UFLA. Contato: lsmurgas@ufla.br - Orientador(a)

**Resumo**

A otite externa é uma das enfermidades mais frequentes em cães, frequentemente associada à presença da levedura *Malassezia pachydermatis*, que causa inflamação, prurido e secreção no conduto auditivo. O tratamento convencional inclui antifúngicos tópicos e sistêmicos, mas a recorrência de casos estimula a busca por alternativas terapêuticas seguras e eficazes. O óleo de girassol ozonizado apresenta propriedades antimicrobianas, antifúngicas e cicatrizantes, sendo uma opção promissora na medicina veterinária. O objetivo deste trabalho foi avaliar a eficácia clínica do óleo ozonizado no tratamento de otites externas por *Malassezia* em cães. Foram incluídos seis animais com diagnóstico clínico e citológico de otite externa associada à *Malassezia*. O protocolo terapêutico consistiu em aplicações semanais de 0,5 mL de OleoVET, um óleo de girassol ozonizado com registro sanitário 045/23, produzido no Centro Nacional de Investigações Científicas CNIC, La habana, Cuba, em cada ouvido, associadas à limpeza otológica. Durante o tratamento, a evolução clínica foi acompanhada por registros fotográficos e observação direta da regressão dos sinais inflamatórios. Após a finalização do protocolo, realizou-se novo exame citológico para comprovar a ausência de *Malassezia*. Três semanas depois, repetiu-se o exame citológico com o objetivo de avaliar possível recidiva. Os resultados demonstraram que todos os animais tratados apresentaram remissão clínica, com desaparecimento dos sinais de inflamação, redução da secreção e ausência de prurido, além de negatificação nos exames citológicos de controle. Nenhum dos cães apresentou recidiva no período de acompanhamento, confirmando a eficácia do óleo ozonizado como recurso terapêutico no manejo da otite externa por *Malassezia*. Conclui-se que o óleo de girassol ozonizado representa alternativa eficaz, de baixo custo e segura para o tratamento de otites fúngicas em cães. Sua utilização pode contribuir para reduzir o uso de antifúngicos convencionais, minimizar recidivas e ampliar as opções terapêuticas disponíveis na medicina veterinária integrativa.

Palavras-Chave: *Malassezia pachydermatis*, óleo ozonizado, otite externa.

Instituição de Fomento: Universidade Federal de Lavras

Link do pitch: <https://youtu.be/1t7jiOle6z4>

Sessão: 1

Número pôster: 155

Identificador deste resumo: 6195-19-4958

novembro de 2025